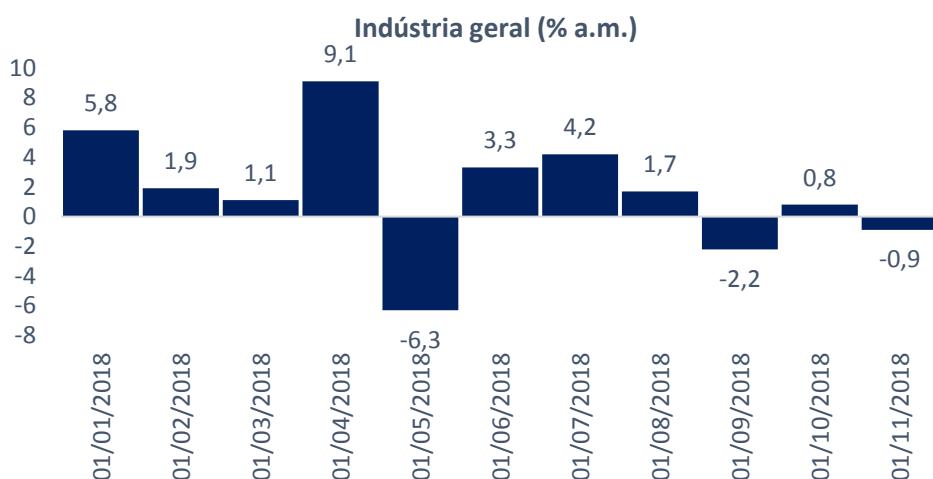


Produção Industrial de novembro/2018

Em novembro de 2018, a produção industrial variou 0,1% (com ajuste sazonal) frente a outubro e interrompeu uma sequência de quatro quedas consecutivas. Em relação a novembro de 2017, a indústria cedeu 0,9%. Desde a greve dos caminhoneiros em meados de maio houve perda de dinamismo dos dados industriais. A abertura dos dados revela ainda que tal perda de dinamismo é mais perceptível em bens de capital e bens duráveis, ambos relativamente mais atrelados a decisões de longo prazo de investimento

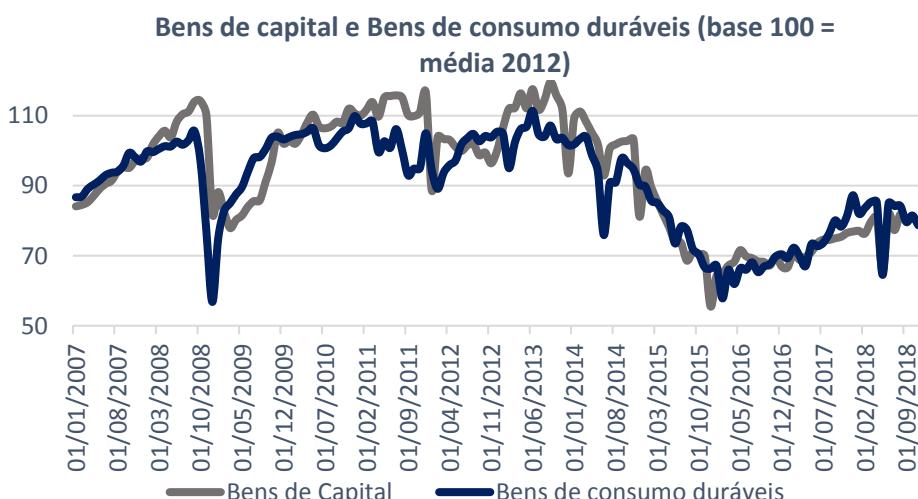
e

consumo.



Fonte: IBGE e Daycoval Asset

Bens de capital, por exemplo, que vinha apresentando crescimentos na margem em grande parte de 2017 e início de 2018, aparentemente após maio estabilizou-se em patamar bem abaixo do topo histórico (-33%) e da média de 2007-2014 (-23%). Bens duráveis apresentou comportamento semelhante com crescimento em 2017 e início de 2018, entretanto, pós maio, decaiu e voltou ao patamar de meados do ano passado permanecendo 20% abaixo da média de 2007-2014. Por outro lado, a produção de bens intermediários cresceu 0,7%, e a produção de não duráveis permaneceu estável.



Fonte: IBGE e Daycoval Asset

+55 11 3138 1201

Rafael G. Cardoso, economista-chefe
rafael.cardoso@bancodaycoval.com.br

Antônio Castro
antonio.castro@bancodaycoval.com.br

De forma geral, os dados da indústria foram decepcionantes ao longo do segundo semestre de 2018. Por ora não revisaremos nossa projeção de crescimento do PIB do 4T18 de 0,5%, apesar do viés de baixa. Para 2019 projetamos crescimento do PIB de 2,5%.

+55 11 3138 1201

investimentos@daycoval.com.br